

EDIÇÕES | GLOBO CONDÊ NAST S/A

CNPJ 10.739.386/0001-01

Relatório de Administração

Senhores acionistas, as Edições Globo Condê Nast S/A, em atendimento às disposições societárias, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Permencamos à inteira disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Balanco Patrimonial 31 de Dezembro de 2010 - (Em milhares de reais)

| | |
|-------------------------------|---------------|
| Ativo | |
| Ativo circulante | 16.743 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9.876 |
| Contas a receber de terceiros | 5.719 |
| Estoques | 612 |
| Despesas antecipadas | 58 |
| Adiantamentos a terceiros | 454 |
| Outros ativos | 24 |
| Ativo não circulante | 1.727 |
| Imobilizado | 1.510 |
| Intangível | 217 |
| Total do ativo | 18.470 |

| | |
|--|---------------|
| Passivo | |
| Passivo circulante | 7.996 |
| Fornecedores | 213 |
| Adiantamento de clientes | 3.126 |
| Salários e encargos sociais | 845 |
| Contas a pagar a terceiros | 1.515 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 1.663 |
| Outros passivos | 634 |
| Patrimônio líquido | 10.474 |
| Capital social | 11.000 |
| Prejuízos acumulados | (608) |
| | 10.392 |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital | 82 |
| Total do passivo | 18.470 |

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício Findo em 31 de dezembro de 2010 - (Em milhares de reais)

| | Capital social | Prej. acumul. | Sub total | Adiant. p/ futuro aum. de capital | Total |
|---|----------------|---------------|-----------------|-----------------------------------|-----------------|
| Saldos em 1º/12/2010 | | | | | |
| Integralização de capital | 11.000 | - | 11.000 | - | 11.000 |
| Prej. líquido do exercício | - | (608) | (608) | - | (608) |
| | 11.000 | (608) | (10.392) | - | (10.392) |
| Adiantamento p/ futuro aumento de capital | - | - | - | 82 | 82 |
| Saldos em 31/12/2010 | 11.000 | (608) | (10.392) | 82 | (10.474) |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: Em julho de 2010, a Editora Globo e a Condê Nast Publication anunciaram a formação de um empreendimento em conjunto para produzir e publicar a revista Vogue e outros títulos da Condê Nast Publication, no Brasil. Para isso, foi criada a empresa Edições GloboCondê Nast S.A. A empresa possui em seu portfólio as revistas Vogue, Casa Vogue, Vogue Noivas e Vogue Passarelas e planeja lançar também outras revistas no mercado brasileiro. Além das revistas, a Edições Globo Condê Nast planeja desenvolver um negócio digital no mercado brasileiro com base nas marcas que detém. O site da revista Vogue foi lançado em novembro de 2010, juntamente com a 1ª edição impressa. Essa iniciativa demonstra o compromisso da Companhia em atender às demandas do público brasileiro por informação e entretenimento de alto valor.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638/07 a qual foi modificada pela Lei 11.941/09 de 27 de maio de 2009, que alterou, revogou e introduziu certas disposições na Lei das Sociedades por Ações. Em conexão com essas mudanças, e a fim de alinhar as práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Accounting Standards – "IFRS"*), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis brasileiro emitiu vários pronunciamentos entre 2008 e 2010. Adoção inicial dos Pronunciamentos do CPC: Durante o ano de 2009, o CPC emitiu e o CFC aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem representação do exercício comparativo, ou seja, as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2009, e o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009 contemplando os ajustes decorrentes desses novos Pronunciamentos Técnicos em conformidade com o CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40. Não houve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia por ajuste de aplicação retrospectiva desses novos pronunciamentos técnicos. Isenções adotadas: Isenção sobre apresentação do valor justo do imobilizado como custo de aquisição: a Companhia optou por não re-mensurar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição adotado como valor do imobilizado, levando em consideração sua avaliação dos itens que compõem o saldo desses ativos. A

A Derrótoria

Dem. dos Resultados Exercício em 31/12/2010 - (Em milhares de reais)

| | |
|--|----------------|
| Terceiros | 7.963 |
| Receita total | 7.963 |
| Custo das vendas e dos serviços | (3.610) |
| Lucro bruto | 4.353 |
| Despesas com vendas | (642) |
| Despesas gerais e administrativas | (4.601) |
| | (5.243) |
| Lucro antes das receitas e despesas financeiras | (890) |
| Despesas financeiras | (82) |
| Receitas financeiras | 364 |
| Prejuízo líquido do exercício | (608) |

Dem. dos Fluxos de Caixa Exerc. em 31/12/2010 - (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (608)

Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliar o lucro do exercício antes do imposto de renda com o fluxo de caixa das atividades operacionais

| | |
|---|--------------|
| Depreciação e amortização | 73 |
| | (535) |
| (Aum.) Redução de ativos e aumento (redução) de passivos | |
| Contas a receber | (5.719) |
| Estoques | (612) |
| Despesas antecipadas | (58) |
| Outros ativos | (478) |
| Fornecedores | 213 |
| Salários e encargos sociais | 845 |
| Contas a pagar | 3.178 |
| Adiantamentos de clientes | 3.126 |
| Outros passivos | 634 |
| | 1.129 |

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Adições ao imobilizado (1.574)

Adições ao intangível (226)

Caixa usado nas atividades de investimentos

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Adiantamento para futuro aumento de capital 82

Capitalização de acionistas controladores 11.000

Caixa proveniente das (usado nas) ativ. de financiamentos

Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa 9.876

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício -

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício

9.876

benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qualquer desconto comercial, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. **4. Capital social: a) Capital social:** Em 18/08/2010, a Companhia subscreveu e integralizou capital no valor de R\$11.000, com valores correspondentes a aportes financeiros de seus controladores. Em 31/12/2010, o capital social estava composto por 11.000.100 ações ordinárias, subscritas e integralizadas sem valor nominal.

Frederico Zoghaib Kachar - Diretor
Vagner Temporini - Gerente de Contabilidade - CRC-TC S/P 148.587/O-7

Companhia não identificou outras isenções ou exceções obrigatórias na primeira adoção integral dos Pronunciamentos Técnicos Contábeis – CPCs. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são descritas a seguir: **a) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** É constituída em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de contas a receber, considerando os riscos envolvidos. A provisão é constituída com base nos títulos vencidos há mais de 90 dias. **c) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado, deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As importações em andamento são registradas com base nos custos incorridos até a data do balanço. **d) Imobilizado:** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou de construção, e inclui bens adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil financeiro, deduzido da depreciação acumulada, e/ou perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear pelas taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. **e) Reconhecimento da receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que